

ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA

DESNÍVEL



2017

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Cascais, 30 de Março de 2018

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direção	3
2.1 Atividade da Associação	3
2.2 Número de Associados	8
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	8
2.3.1 Análise da Situação Económica	8
2.3.2 Análise da Situação Financeira	10
2.4 Demonstrações Financeiras	11
2.4.1 Balanço	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	12
2.5 Considerações Finais	14
2.6 Proposta	14
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direção	15
4. ÓRGÃOS Sociais	16
4.1 Assembleia Geral	16
4.2 Direção	16
4.3 Conselho Fiscal	16

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2017.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

2.1 ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2017 foi caracterizado pela continuidade das atividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível), com incremento no número de associados, que atualmente se aproxima de 1572, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento atualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se ativos no âmbito da Associação e das modalidades que nos são próprias.

Em 2017, a ação da Associação continuou a ter como prioridade a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspetos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

As ações desenvolvidas apostaram em cinco grandes vertentes, que se enunciam:

- 1- Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados sempre que possível em três níveis (Iniciação N1, Aperfeiçoamento N2 e Avançado N3) nas áreas do Montanhismo, Alpinismo, Escalada, Canyoning e ações de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura (por exemplo em Manobras de Cordas, Socorrismo e Resgate);
- 2- Promoção de atividades destinadas à população escolar, inclusive através do apoio a programas de férias desportivas de diversas Escolas e Colégios, ou ainda com organizações de escoteiros (CNE ou AEP);
- 3- Promoção de eventos: competições, jornadas, palestras e encontros;
- 4- Organização de atividades desportivas: estágios, encontros, expedições, atividades regulares, competições, etc..
- 5- Planeamento e organização de programas e atividades no âmbito da ação social: Challenge de Solidariedade, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das ações promovidas diretamente pela associação destacamos o envolvimento dos associados em atividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível, por exemplo nas modalidades do alpinismo, canyoning e escalada. Foram também efetuados diversos percursos pedestres e passeios de canoagem.

No âmbito do Centro de Formação, em 2017 destacam-se os seguintes cursos: em Canyoning decorreram dois cursos de Nível I e dois cursos de NII, um deles nos Açores; na escalada, embora continue a ser uma das modalidades da associação com mais visibilidade denota-se um decréscimo no número de formações nesta área nos últimos anos, tendo sido realizados um workshop de iniciação e um curso NI. Realizou-se uma formação de Alpinismo NI, um workshop de orientação e navegação terrestre com GPS e um curso de manobras de cordas NI.

Em canyoning teve grande relevo a formação que incluiu o exame de certificação como monitores canyoning pela Federação Francesa de Espeleologia / Federação Internacional de Canyoning, constituindo um nível técnico acima do atribuído pela nossa Associação. Incluiu um fim-de-semana de águas bravas e sobretudo uma semana de formação nos Açores, incluindo aqui 4 formadores franceses e 1 da Desnível. Ficaram credenciados 9 monitores, sendo 3 do continente e 6 da secção açoreana da Desnível. Decorreu do acordo feito com essas Federações em Set.2016 durante o encontro CIMA-RIC.

Na sequência de anos anteriores, manteve-se a preocupação em apoiar ações de reequipamento de vias de escalada, seja "desportiva" ou "clássica", por ser fundamental garantir a segurança das ancoragens existentes no terreno. Este aspeto continua a suscitar receios na comunidade portuguesa de escaladores, devido à fragilidade de ancoragens existentes em termos de corrosão e risco de rotura. A Desnível continua a apoiar o projeto titânio. Foi estabelecida ainda em 2017 uma parceria entre a Desnível e a Câmara Municipal de Cascais, para o reequipamento da Escola de Escalada da Guia em titânio.

Como apoio e facilitação do treino em escalada, o muro de Boulder existente na Escola Secundária de Cascais mantém-se em atividade para os associados. A Desnível mantém ainda uma parceria com o Vertical Wall em Olival Basto.

Manteve-se a secção de Intervenção Social que deu continuidade a projetos como o Challenge de Solidariedade (18ª edição) e o programa desenvolvido com a ARIA. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, igualmente sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTe, e Escola Superior de Desporto de Rio Maior - ESDRM), bem como com a autarquia local, a Câmara Municipal de Cascais (CMC).

Quanto à colaboração com a ESHTe, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes duas disciplinas, além de apoio em atividades referentes a dois mestrados:

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram lecionadas 25 aulas, de escalada e rapel, para turmas com cerca de 18 alunos, perfazendo 90 alunos no total. Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento com diversas atividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 5 turmas;

- Disciplina de "Desporto e Turismo Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, *team building*, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em 3 aulas, num total de 75 alunos, que por seu turno implementaram 7 projetos que envolveram muitos participantes.

Com a parceria da CMC foram desenvolvidos três programas, renovando ações efectuadas em anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* (na Escola de Escalada da Guia), *Espeleísmo em Cascais* (Gruta de Alvide) e *Orientação em Cascais* (Parque Marechal Carmona e Quinta do Pisão), que decorreram com regularidade e proporcionaram atividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contato de muitos interessados com estas modalidades.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total do nível de adesão às atividades da Desnível, o número total de participantes em 2017 manteve-se face a 2016, tendo rondado 3000 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Atividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 42 participantes.
- Apoio a ações de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas lecionadas, apoio a projetos e atividades, com 280 participantes;
- Cerca de 2700 participantes em atividades muito diversas, relacionadas com a CMC, ou diretamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: tratou-se em geral de apoio a férias desportivas, passeios, Challenges de multiatividades ou apenas boulder-escalada-rape, Festa da Criança e competições de escalada.

Para levar a cabo as atividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios. De salientar também o apoio dos 5 estagiários que são, em geral, estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multiatividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível.

De referir ainda que em 2017 se contou com uma pessoa contratada a tempo inteiro, dedicada ao secretariado e à gestão, organização e enquadramento de atividades.

As atividades promovidas pela Desnível em 2017 foram as seguintes:

Janeiro

14 Caminhada – Serra da Arrábida

Fevereiro

1 a 19 Curso de Alpinismo NI

16 a 19 Cascais Sport Weekend - CMC

18 Escalada na Guia

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Março

3	Espeleísmo
3 a 12	Curso de Canyoning NII - Açores
11	Escalar Cascais
18	Escalada na Guia
21 a 9/5	Açores. Certificação monitores canyoning "EFC-FFE-IAAC-FIC"
25 e 26	Aniversário da Desnível

Abril

9	Escalada e Slide – Dia Mundial Atividade Física CMC
22 a 25	Saída coletiva ascensão Posets
19	Palestra "Aventura vertical em Cochamó" – João Magalhães

Maio

6	Escalar Cascais
6 a 14	Curso de Canyoning NI
17 e 18	Passeio Aventura CMC
17	Palestra "Escalar com diabetes: desafio ou terapia" – M ^a João
18	Orientação Cascais
18 e 19	Workshop de Iniciação escalada
27	XVIII Challenge de Solidariedade Social Desnível
27	Canoagem de lazer na Arrábida

Junho

3 e 4	Workshop de Orientação e navegação com GPS
4	Escalada e Slide – Festa da Criança CMC
10 a 13	Saída coletiva em treking rápido Covilhã – Serra da Lousã
17	Escalar Cascais
21	Palestra "Nos sonhos de uma aventura" – Samuel Lopes
24	Orientação Cascais

Julho

3	Slide e rapel – Férias desportivas
4 a 26	Espeleísmo e Tiro com arco – Férias desportivas CMC
4, 5 e 6	Escalada e Rapel na Guia – Férias desportivas
5, 12 e 19	Orientação, Escalada, Rapel, Espeleísmo – Férias desportivas
11	Espeleísmo e Tiro com arco – Férias desportivas
19	Palestra "Insana Aventura – PTL – UTMB 2016"
26	Escalada na Guia

Setembro

15 a 1/10	Curso de Canyoning NII
17	Escalar Cascais
20	Palestra "A conquista do improvável" – Isa Sebastião
24	Caminhada Jamor
30 a 8/10	Curso de Canyoning NI

Outubro

13 a 5/11	Curso de Escalada NI
14	Escalar Cascais
19	Passeio Pedestre CMC
21 a 29	Curso de Manobras de cordas NI
26	Palestra "No meio do Atlântico a remos" – José Tavares
28	Espeleísmo Cascais
28	Caminhada Parque Florestal de Monsanto

Novembro

7	Orientação
15	Palestra "Sobrevoando as mais altas montanhas" – Nuno Vírgilio
18	Espeleísmo Cascais
18	Caminhada Serra de Montejunto

Dezembro

11	Palestra "Alpinismo de exploração no Nepal" – João Garcia
16	Caminhada Sintra – Magoito
20	Palestra "3, 2, 1 ACÇÃO!" - João Gaspar

Para finalizar destacam-se as seguintes atividades, algumas já acima mencionadas mas merecedoras de particular relevo:

- Cascais Ativo e Desporto nas Férias – Férias Desportivas: atividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e Verão;
- Festa da Criança, Passeio aventura, Passeio Pedestre e Dia Mundial da Atividade Física (CMC) – incluindo Escalada e Slide;
- Diversas atividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas;
- Ciclo de palestras.

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação teve, desde 2008 a seguinte evolução:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078
2012	111	1199
2013	86	1285
2014	81	1366
2015	85	1451
2016	40	1491
2017	43	1536

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA**

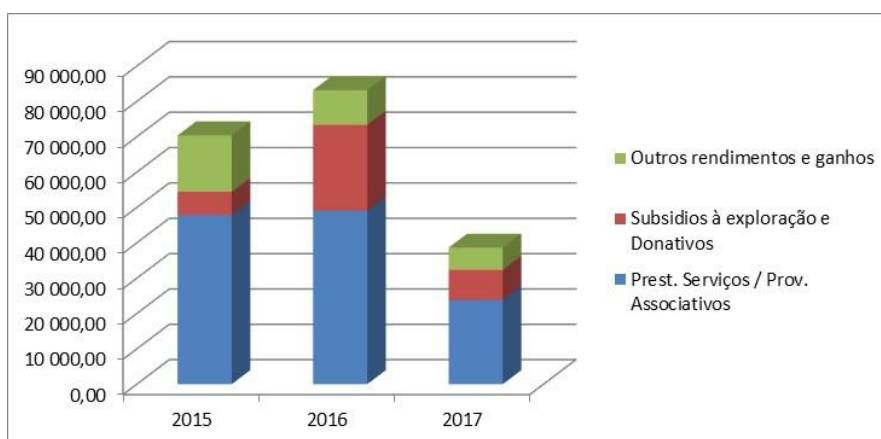
A situação económica da Associação, no exercício de 2017 caracteriza-se por uma diminuição considerável do seu valor de receitas, que se quedou próximo dos 39'000 euros, bem abaixo dos 83'000 euros verificados em 2016.

Cientes dessa situação, a Direcção levou a cabo uma adequada redução do número dos correspondentes gastos.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

	2015	2016	2017
Prest. Serviços / Prov. Associativos	47 776,00	48 965,00	23 709,10
Subsídios à exploração e Donativos	6 660,17	24 397,34	8 617,04
Outros rendimentos e ganhos	15 927,40	9 829,53	6 293,76
Total	70 363,57	83 191,87	38 619,90



Tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas federativas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afecta à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos exercícios transactos, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos), e que terminaram precisamente em 2017.

Merece realce a diminuição verificada no recebimento de Subsídios e donativos e também nas receitas relacionadas com as quotizações e as actividades realizadas.

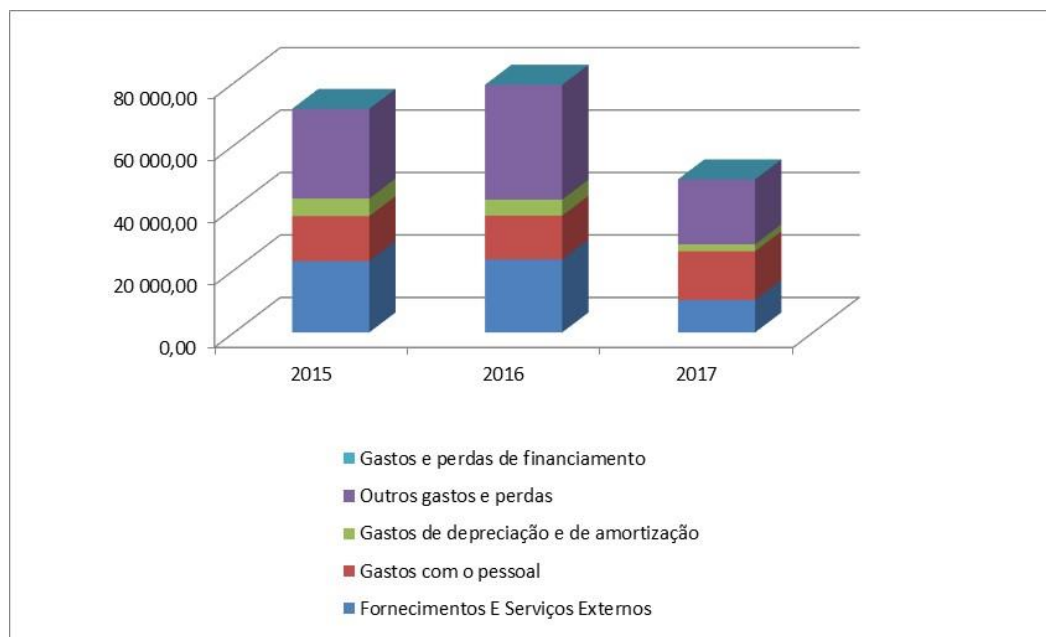
Em 2017 não se realizou o CIMA e tal facto reflectiu-se naturalmente nos proveitos da Associação.

Gastos

Os gastos suportados em 2017 apresentam naturalmente valores adequados à expectativa de receitas, tendo a Associação reduzido consideravelmente as suas despesas.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro:

	2015	2016	2017
Fornecimentos E Serviços Externos	22 806,90	23 375,76	10 381,50
Gastos com o pessoal	14 438,06	14 034,13	15 609,54
Gastos de depreciação e de amortização	5 650,94	5 128,46	2 261,88
Outros gastos e perdas	28 731,12	36 795,84	20 772,65
Gastos e perdas de financiamento			
Total	71 627,02	79 334,19	49 025,57



O apoio à participação de associados em actividades (28' 337,01 em 2015, 36'536,82 em 2016 e 19'251,99 euros em 2017), mereceu no novo normativo contabilístico uma subconta própria dentro de Outros Gastos e Perdas.

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível, apesar de registar em 2017 um resultado negativo de 10'419 euros, manteve o seu equilíbrio financeiro, colocando o rácio da autonomia financeira em torno dos 71%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

O saldo bancário ficou num valor próximo dos 50'000 euros.

No passivo, a rubrica de Diferimentos com o valor de 12'600 euros, corresponde ao facto de se considerar que esta verba, atribuída pela Câmara Municipal de Cascais como apoio ao reequipamento da Escola de Escalada deverá ser considerada como uma receita de 2018, ano em que vai ser utilizada e não como um proveito de 2017.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.4.1 BALANÇO**

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1 662,86	3 924,74
	1 662,86	3 924,74
Activo corrente		
Clientes		1 500,00
Estado e outros entes públicos	351,28	151,45
Outros Rend. A Reconhecer		13 750,00
Caixa e depósitos bancários	50 305,68	32 992,83
	50 656,96	48 394,28
TOTAL DO ACTIVO	52 319,82	52 319,02
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	29 364,65	28 589,65
Resultados transitados	18 277,18	14 419,50
Outras variações no capital próprio		2 652,76
	47 641,83	45 661,91
Resultado líquido do período	-10 419,14	3 857,68
	37 222,69	49 519,59
Total dos Fundos Patrimoniais	37 222,69	49 519,59
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores	50,12	
Estado e outros entes públicos		40,00
Outras Contas a pagar	2 447,01	2 759,43
Diferimentos	12 600,00	
	15 097,13	2 799,43
Total do Passivo	15 097,13	2 799,43
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	52 319,82	52 319,02

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	23 709,10	48 965,00
Subsídios à exploração	8 617,04	24 397,34
Fornecimento e serviços externos	-10 381,50	-41 962,38
Gastos com o pessoal	-15 609,54	-14 034,13
Outros rendimentos e ganhos	6 293,76	9 829,53
Outros gastos e perdas	-20 772,65	-18 209,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-8 143,79	8 986,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 261,88	-5 128,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-10 405,67	3 857,68
Resultado antes de Impostos	-10 405,67	3 857,68
Juros e Gastos Similares Suportados	-13,47	
Resultado líquido do período	-10 419,14	3 857,68

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011. As notas que se seguem são as mais relevantes para a atividade da Associação em 2017.

1. Critérios Valorimétricos adoptados

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas e resumem-se em 2017 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível e à aquisição de algum material desportivo.

ACTIVO FIXO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.504					47.504
Equipamento básico	23.467					23.467
Equipamento administrativo	9.568					9.568
Outras imobilizações corpóreas	43.201					43.201
Subtotal	123.740		0			123.740
Total Activo Fixo	123.740		0			123.740

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Fixo Tangível				
Edifícios e outras construções	45 433	1 666		47 099
Equipamento básico	23 467			23 467
Equipamento administrativo	8 463	221		8 684
Outras imobilizações corpóreas	42 452	375		42 827
Subtotal	119 816	2 262		122 077
Total Activo Fixo	119 816	2 262		122 077

3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL deveu-se ao incremento do número de associados, com o consequente recebimento das jóias de inscrição (775 euros).

4. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	28 590	775		29 365
56-Resultados transitados	14 420	3 858		18 277
59-Out. Var. nos Fundos Patrimoniais	2 653		2 653	0
818-Resultados líquidos	3 858	2 181	3 858	2 181
Fundo Patrimonial total	49 520	6 814	6 511	49 823

5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2017.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 6- Aprovação do relatório e contas do ano de 2017;
- 7- Que o resultado negativo obtido no ano de 2017, no valor de 10'419,14 euros (dez mil, quatrocentos e dezanove euros e catorze cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 30 de Março de 2018

A Direção

Presidente

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

Vice Presidente

Luís Filipe Santos Batista

Vice Presidente

Mário José Santiago Batista

Tesoureiro

Paulo Hagendorn Alves

Secretário

Isabel Maria Bento de Matos Boavida

Vogal 1

João Ricardo de Brito Magalhães

Vogal 2

Teresa Maria Carreira de Sousa

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

Parecer

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar em 10 de Abril de 2018.

Cascais, 30 de Março de 2018

O Conselho Fiscal:

Presidente

Gina Maria Fonseca Correia

Relator

Luis Miguel da Silva Castanho

Secretário

António José Rocha e Melo de Carvalho

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José Pedro Henriques Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Rogério Paulo Morais

4.2 DIREÇÃO

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Luís Filipe Santos Batista
Vice Presidente	Mário José Santiago Batista
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Isabel Maria Bento de Matos Boavida
Vogal 1	João Ricardo de Brito Magalhães
Vogal 2	Teresa Maria Carreira de Sousa

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Gina Maria Fonseca Correia
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho